

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 27 de junho de 2023; ausente o vereador pastor Davi, justificada. Saudamos a presença do Sérgio Rossi, ex-presidente desta Casa, e sua esposa Silvia Rossi. Ordem do dia.

ORDEM DO DIA

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 09/2023 que altera a lei complementar nº 12/2002, com mensagem retificativa. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Orçamento, Finanças e Contas Públicas favorável; Jurídico favorável. A palavra está com o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Senhor presidente, peço que permaneça em 1ª discussão.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Projeto nº 09/2023 permanece em 1ª discussão. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 22/2023 que institui no município de Farroupilha a política intersetorial de plantas medicinais, aromáticas e condimentares e de medicamentos fitoterápicos. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores, imprensa aqui presente – Adamatti e Jorge Bruxel do jornal Farroupilha. Como é bonito de ver essa Casa com essa garotada, famílias, escolas presentes. Cumprimentar também o Sergio Rossi, ex-presidente desta casa legislativa, a Silvia e todo o trabalho ligado a Liga de Combate ao Câncer, importante. Que bom tê-los aqui nesta noite acompanhando então nossas sessões, é importante. esse projeto, projeto nº 22, substitutivo, eu fiz algumas alterações/adequações de acordo com o parecer jurídico e ele é um projeto que ele vem a criar algumas diretrizes para serem trabalhadas no município de Farroupilha com a questão de uma política intersetorial, ou seja, com vários setores, com vários grupos segmentos da sociedade de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e os medicamentos fitoterápicos. O que que nós podemos citar? É muito comum e a grande parte de nós aprendeu lá com o avô, com avó, com os nossos antepassados, quando existia um determinado problema, uma dor, tu tomar um chá de camomila; ah isso é bom esse chá é bom para tal questão; tu faz tal ato, isso e dá para citar alguns exemplos como, por exemplo, a questão do hortelã, da babosa que é muito utilizada, o boldo, camomila, entre

outros tantos; as próprias questões das plantas aromáticas: manjerição, pimenta, salsa, coentro, a sálvia, o alecrim, entre outros. E claro exemplos também de alimentos de medicamentos fitoterápicos: alcachofra, espinheira-santa, unha-de-gato, quebra-pedra, entre tantos outros que são plantas que são utilizadas e foram passadas de geração por geração. E ele busca o quê? Criar uma série de objetivos e todo ele está ligado em consonância com a legislação estadual e a legislação federal que é importante aqui ressaltar. E o projeto dentro dele o que que ele visa? A questão da pesquisa científica, a formação e capacitação, o cultivo, o gerenciamento de informações. Ele trabalha com o viés do equilíbrio entre a sustentabilidade, entre a agroecologia, o conhecimento científico e sim os saberes que é aquilo que eu falava antes sobre a questão do conhecimento da tradição dos nossos antepassados. E também eu acho que é importante que esse projeto ele venha tentar dar uma equilibrada, porque nos últimos anos o que que nós temos visto constantemente? O crescimento da indústria farmoquímica que é o quê? O uso de remédios, remédios produzidos de forma laboratorial tirando um pouco daquela questão que muitas vezes era natural. A própria OMS, ou seja, a Organização Mundial da Saúde vem buscando diretrizes para trabalhar com isso e incentivou tanto que nós temos uma política nacional que ela é regida pelo decreto federal nº 5.813 de junho de 2006. Então ele é um projeto que ele vem ao quê? Criar uma possibilidade de nós trabalharmos com viés naturalista um viés um pouco distante dos laboratórios para ajudar com benéficas e acima de tudo desenvolver como eu disse questões de conhecimento/pesquisa/busca. E o projeto faz um tempo que ele está na Casa mudou pouca coisa em relação do substitutivo para esse, só a questão da adequação da lei 95/98 que é aquela que existiam algumas discordâncias com a questão do uso do verbo e coisas assim. E também quero salientar que foi aprovado por todas as comissões e os pareceres com parecer jurídico favorável. Então eu gostaria que fosse votado nessa noite e fosse aprovado por todos os vereadores para podermos criar uma alternativa e mais uma política de saúde no nosso município. Obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Juliano. Saudar também a doutora Cláudia Formolo - promotora de Justiça. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite, obrigado, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores/vereadoras, imprensa, Jorge do jornal Farroupilha, Sérgio/Silvia sejam bem-vindos, doutora Cláudia também, as nossas crianças, familiares e as pessoas também que nos assistem de seus lares. Bom, colega Juliano, em relação ao projeto nº 22/2023 de sua autoria eu queria citar o meu posicionamento/meu voto em relação até a complexidade desse assunto e dizer também que tivemos situação parecida lá em 2019 com um recurso também do ministério da saúde para esse fim e não vingou. Eu quero dizer assim não que a ideia não fosse boa, mas hoje não temos como implementar essa lei até porque quero explicar, porque desse posicionamento - inclusive meu, da doutora Eleonora e do Felipe e de todos os colegas da situação eu acredito. Quando o senhor fala em relação intersetorial como prática de gestão de saúde o que explicita isso? Permite o estabelecimento de espaços compartilhados, de decisões entre instituições de diferentes partes do governo/setores do governo. Então se fala em política municipal com apoio do Estado da União, é complexo; não digo que não é bom. Como eu digo, eu defendo as leis que a gente consegue cumprir, não adianta ter mais uma. Prova disso o recurso vindo e depois acredito que fora devolvido, porque não vingou como Farmácia Viva. Pessoal, comenta que temos

que ter um complexo industrial e com articulação estreita com Estado e União; é difícil convenhamos. Pesquisa científica: como vamos fazer pesquisa científica, doutora Eleonora, sobre essa pauta. Produção de medicamentos fitoterápicos: hoje eu não consigo imaginar, falo hoje. Promover o gerenciamento de informações com a produção de materiais didáticos. Como política pública, Juliano, colocar neste âmbito nessa complexidade e eu não sou favorável assim. Espaço de líder. Dispor de plantas medicinais em Farroupilha. Avançar a pesquisa sobre essas plantas, prestar assessoria técnica; é confuso. Criar mecanismos e instrumentos de proteção, resgate, valorização da cultura sobre plantas medicinais, aromáticas e condimentares para a saúde humana, animal e vegetal. Estimular investimento e integração do poder executivo municipal com setores públicos e com setores privados atuantes na área de plantas medicinais; então, senhores, a época que eu falei, 2019, foram R\$ 441.000,00 que veio para o município de Farroupilha para a implantação desse projeto bem similar a esse que o colega Juliano nos coloca, lá no dia 13 de junho, e na época também a gestão não teve como fazer, enfim. Então eu digo assim Juliano você trabalhou, se empenhou, tá a muito tempo na Casa, comissões favoráveis, você fez o ajuste do projeto, mas fazer toda a correlação do que é necessário fica bem difícil, no meu entendimento. E não, como eu digo sempre, ter mais uma lei e a gente não poder concretizar trazer um benefício ao nosso munícipe neste aspecto. Então eu quero dizer que declínio do voto, meu voto então ele é não é favorável ao presente projeto nº 22/2023. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Boa noite, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, as pessoas que nos visitam aqui nesta Casa não vou nominar a todos, mas sejam todos bem-vindos, a imprensa. E eu gostaria de dizer o seguinte: eu não tinha intenção de falar, mas ante as locações do vereador Marcelo dizer que nós somos chamados para fazer o que é difícil; o que é fácil todos fazem né, precisamos fazer o que é difícil. E esse é um desafio, um desafio de todo gestor público, é ultrapassar as facilidades alcançar o difícil. Porque a pesquisa científica a ciência é o Estado que tem que ir atrás para desenvolver. Nós não podemos imaginar que nós vamos encontrar alguém que vai resolver isso para nós. A prefeitura dizer que é difícil, que é confuso, que não dá, é uma questão muito cômoda, muito cômoda. Veja bem, em 25/10/19 chegou-se a participar uns dias antes inclusive disso de uma chamada pública de nº 2 do ministério da saúde que foi em 13/6/2019 com uma verba de R\$ 441.000,00. Mas isso não quer dizer que a verba chega hoje e amanhã você tem uma Farmácia Viva. Não é assim. Farmácia Viva depende do cultivo, da produção, da pesquisa, da ciência, e não é porque talvez não tenha dado certo 'ah não dá certo, é muito difícil, não dá a gente não pode'. Não, nós temos que ter ânimo, temos que ter ousadia e chegar lá e apresentar o melhor resultado possível, porque é assim na iniciativa privada. Imagina se uma empresa diz 'ah, mas é muito difícil não vamos fazer isso' não chega lá né, Sergio Rossi e dona Silvia. A gente precisa ser ousado, fazer política/ política pública é difícil. Então esse projeto do vereador Juliano ele até é muito simples porque ele institui no município uma política intersetorial de plantas medicinais aromáticas e condimentares e de medicamentos fitoterápicos. Não tá fazendo nada só tá dizendo que institui isso, não está obrigando fazer uma farmácia plantar alguma coisa, nada. Já esse projeto que instituía a Farmácia Viva que aliás era um complemento da Farmácia Solidare que não tem mais né, que a gente só sente saudade, poderia auxiliar e

muito. Então, vereador Marcelo, eu tenho certeza que a prefeitura municipal tem condições de debater esse tema e não tem grandes dificuldades para isso. Vamos votar a favor o projeto e depois da prefeitura executa aí algum tipo de política nesse sentido. Obrigado. **PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos, todas as pessoas importantes que estão aqui nos prestigiando. Obrigado, Marcelo, que já falou em nome da bancada, mas eu gostaria de expressar o meu voto e dizer que não vamos discutir o empenho do vereador Juliano, se empenha muito e não tenho dúvida disso, organizou o projeto, como todos nós fizemos né em muitos momentos. Porém, objetivamente, o meu voto é contrário a esse projeto de lei sim, porque temos que se preocupar em leis que são fáceis de serem executadas. Não adianta nós aqui aprovarmos leis como foi falado que eu ouvi nesta Casa vamos aprovar que a lei é simples depois do Executivo que faça, o Executivo que faça algum tipo de políticas públicas. Eu ouvi agora. Não, nós temos a obrigação de controlar o que estamos aqui para fazer que é o quê? Legislar. Se as leis elas não no nosso ponto de vista não quer dizer que nós tenhamos a razão, mas no nosso ponto de vista atual elas não são exequíveis, não adianta nós aqui ficar aprovando mil leis para depois nenhuma ser posta em prática. Temos que ser objetivos e aprovar leis que tragam a curto prazo repercussão na nossa sociedade. Temos muitos problemas a resolver na área da saúde então se nós aprovarmos essa lei é óbvio que vamos ter que contratar mais pessoas, vamos ter que buscar técnicos/ pessoas entendidas para resolver esses problemas. Estamos isso é investimento é gasto de dinheiro público. Então temos que tentar sanar como a gente ouve aqui alguns problemas de filas, de 0800 que não está funcionando bem, que tem pessoas que não são atendidas, então vamos resolver esses problemas a curto prazo e vamos aprovar leis que tenham objetividade. Então portanto respeito a opinião dos meus colegas, acho que aqui é uma Casa de debate, uma Casa de troca de informação, mas minha opinião é essa e o meu voto é contrário. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Felipe Maioli. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Espaço de liderança para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, obrigado pelo espaço de liderança. Quero cumprimentar também a nossa promotora a Cláudia Formolo. Eu defendo eu vou defender o projeto mesmo que ele seja reprovado, faz parte isso, a gente pensa diferente diverge, mas eu acho que sim pode fazer mais e há possibilidades é só olhar ao redor. Por exemplo, nós temos uma universidade comunitária chamado Universidade de Caxias do Sul que tem excelentes relações com o município inclusive tem um núcleo aqui na cidade e inclusive quando eu estive como coordenador da juventude/diretor do departamento tinha uma série de atividades que eram desenvolvidas 0800 com faculdades/universidades. E nós temos que sim que estimular o ensino/a pesquisa. Foi inclusive não sei se vocês acompanham, mas o próprio governo do estado voltou atrás com a CEITEC que é trabalhar, que se arrependeu lá atrás de uma possível extinção de um órgão para trabalhar com inovação/com pesquisa. É muito simples vou dar o caminho aqui vamos lá eu ligo para o agora para o reitor da universidade, para o Gelson Rech, nós vamos lá conversamos com o curso de agronomia, com o curso de farmácia, com o curso de biologia e lá a própria Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a UERGS que está mais próxima, vereadora, aqui que tem Caxias que tem Bento, o próprio Instituto Federal. Ou seja, é um celeiro de possibilidades, mas tem que tentar. E política pública se faz isso,

propondo/buscando. Porque sim as leis eficazes e aí nós apresentamos emenda ao orçamento e votam contra a emenda do orçamento e diz 'não porque...' Então não dá, a gente tenta propor e vamos lá eu vou continuar assim até o final até 31/12/2024 que me foi concedido o voto e vamos apresentar propostas, sejam elas aprovadas ou não. Mas a gente precisa debater e a gente precisa achar alternativas. Se a gente não conseguir aprovar uma legislação dessa e esperar uma iniciativa vinda/oriunda do poder executivo que muitas vezes se omite em muitas questões, as coisas não acontecem. E o Parlamento é para isso, para promover o debate e acima de tudo fazer com que as pessoas pensem. Em ciência é isso que nós estamos fazendo provocando/buscando para fazer com que alguém se engaje e vá atrás. E a Farmácia Viva era o quê? Uma plantaçã/uma construção. E aqui é o quê? Tu referendar algo. E, vereador Marcelo, tem que existir diálogo tem que existir integração com o Estado, com a União, com as entidades, com todos os grupos, Farroupilha não é uma ilha; Farroupilha tem e se não está conseguindo dialogar com outras esferas tem um problema muito grave para ser resolvido. Então obviamente peço que seja votado nessa noite o referido projeto. Obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, presidente. Boa noite demais vereadores, as pessoas que estão aqui, a doutora promotora Claudia, o Sérgio Rossi – ex-presidente dessa Casa, os alunos, os professores, os medalhistas, parabéns a todos. Eu concordo com o Felipe Maioli que nós votamos muitas leis aqui, Felipe, eu concordo contigo, e que vem de todos os lados né; vem da situação/da oposição e leis aqui que às vezes a gente sabe que é mais um papel. Embora neste caso aqui eu também acho que tudo é programas de governo tem que ser pensado como programas de governo. Foi votado uma lei aqui nessa Casa, nos últimos acho que faz aí 3/4 anos, o IPTU Verde que hoje não está sendo mais cumprido esta lei pelo Executivo. Muitas pessoas têm me procurado para falar desta lei que vem de certa forma beneficiar a população. O que vejo com esta questão? Esses remédios caseiros eles são muito mais antigos que nossos avós/bisavós/tataravós que veio lá do passado e de certa forma eu acho que são remédios sim que funciona e são baratos, talvez por isso que a gente não tenha um olhar talvez, mas queira ter um olhar mais técnico, mais promissor, porque eles estão ali no jardim, na horta de cada morador, de cada mãe de família, enfim, que muitas vezes usam esses remédios, mas sem conhecimento adequado. Usam. Ontem mesmo estava falando com uma pessoa aqui do bairro América que ele teve um problema de rim e o médico mandou ele tomar chá de urtigão, da raiz do urtigão, para expelir a pedra e segundo ele tomou isso e funcionou. Isso o médico que tentou quebrar pedra a laser não conseguiu; olha tem esta recomendação, ou seja, só que cientificamente a gente não tem estudo nenhum sobre isso. A gente tem sim que as pessoas vêm utilizando isso há muitos, muitos, muitos anos, mas cientificamente a gente não tem nada preparado. E se nós formos ver os chás que está se tratando aqui se nós formos aqui nas gôndolas dos mercados está presente, está ali. Então eu voto a favorável a esse projeto, porque já votei em tantos outros que eu acho que muito por menores do que este. Então muito obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite, presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público presente já citado, sejam todos bem-vindos a essa Casa. E sim é um

projeto que o Juliano ele tem essa característica de ir atrás de correr atrás de resolver de deixar ele redondo para chegar aqui com os pareceres com o jurídico da Casa, louvável, e como o Juliano mesmo disse a gente segue por opiniões né e a gente pode aqui discordar de algumas opiniões. E a ideia é bacana sim como um todo, mas eu penso de uma maneira um pouco diferente no sentido de que se a gente montar esse novo setor isso precisa de recursos e recursos vem da onde? Da prefeitura. A prefeitura cobra impostos; cobra impostos de quem? Da população. Se nessa Casa a gente aceitar a opinião de todos os vereadores, inclusive a minha, sobre o que deve se fazer dentro da cidade, o orçamento de Caxias não chega. Se nós criar mais um setor desse daqui, cada sessão dessa criarmos um novo setor colocando pessoas colocando mais entidades daqui a pouquinho 50% da população está dentro da prefeitura. É isso que realmente a gente quer? Não. Eu quero um Estado mais enxuto possível. A gente seguir ao contrário desse tipo de política a gente precisa sim. Ou poderia se organizar quem sabe uma comunidade onde pessoas simpatizantes utilizam um espaço e quem sabe esse espaço sim poderia ser público se fazendo essa horta lá e incentivando dessa forma para que não fosse tirado dinheiro da prefeitura/do executivo para investir. Tudo que é investido tudo que é feito pela prefeitura sai dos nossos bolsos ou no Estado ou na União, e desculpa não tô falando de Farroupilha vou falar a nível de Brasil a gente percebe que o sistema para arrecadar dinheiro e devolver em forma de trabalho para comunidade/em forma de benefícios ele não funciona. Então eu não sou a favor de mais um setor que vai gerar gastos, que vai empregar pessoas, que vai aumentar a prefeitura deixar ela cada vez maior. Embora a ideia seria bacana. E se atrás da prefeitura tivesse uma planta que dá dinheiro eu seria a favor do projeto. Mas não existe sai do bolso do contribuinte. Então eu acho que aqui a gente precisa começar a pensar de uma forma que tudo que a prefeitura, tudo que o governo estadual, tudo que a União faz, tudo que ele presta para nós, vem de nós mesmos e a gente paga bem mais caro do que deveria pagar porque o sistema não é eficiente. Então em função disso, louvável a ideia em si como um todo, mas eu também aqui já deixo de antemão que meu voto é negativo ao presente projeto.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. Com a palavra o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Questão de ordem, senhor presidente. Eu gostaria de contar com a compreensão dos colegas e tenho que me ausentar do restante da sessão por motivos pessoais.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Todos os vereadores concordam? Em votação, concordam? Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite, senhor presidente. Boa noite colegas vereadores; tchau Chico. Eu gostaria de dizer um alô algumas pessoas que estão aqui: a minha amiga Silvia Rossi que tá escondidinha ali, mas eu consigo vê-la né, ao Sérgio Rossi, de maneira muito especial, Cláudia a doutora Cláudia Formolo, aos alunos e seus pais muitos dos quais são meus pacientes inclusive um pequenininho né que tá dormindo, aos professores, a nossa mídia; eu gostaria de cumprimentá-los a todos. Bem, a minha manifestação é breve é curta apenas para dizer que eu gostaria de corroborar as palavras do vereador Marcelo, do vereador Sandro, mas principalmente, desculpa, do vereador Felipe, mas principalmente do vereador Sandro no que tange a mais um departamento, a mais obras que possam trazer gastos públicos e que na realidade talvez não tragam os frutos aos

quais as pessoas podem estar esperando, porque são mais leis. São leis e nem todas as leis que existem são cumpridas. É lei para não jogar papel fora do carro, é lei para não sei o quê, é lei para não sei o quê e nada disso é cumprido; nada é cumprido. Então nós temos um número infundável de leis e muitas apenas oneram os cofres públicos. Eu acho sim um grande projeto, acho que o vereador teve bastante trabalho em formulá-lo e tudo mais, mas nós tivemos no passado um outro projeto muito semelhante, inclusive tendo, inclusive veio verba do governo federal de R\$ 441.000,00 para sua execução e a verba tendo voltado né para os cofres do governo federal, porque não puderam ser usadas aqui. Então eu acho que embora seja louvável, vereador Juliano, eu também sou contra assim como os outros vereadores da minha bancada. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereadora Eleonora Broilo. Mais alguém quer usar a palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação a solicitação do vereador Juliano Baumgarten para que o projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Em votação o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 22/2023 que institui no município de Farroupilha a política intersetorial de plantas medicinais, aromáticas e condimentares e de medicamentos fitoterápicos. Os vereadores que estiverem de... Encaminhamento de votação para o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, presidente. Só para esclarecer, o projeto que estamos votando agora e justificar o porquê que eu votarei a favor, ele não cria nenhuma, nenhuma despesa ao município. Vamos dizer assim, ele é desorientador o discurso que diz que vai criar despesa; primeiro porque nós aqui somos legisladores, legisladores não podem criar despesas para que o Executivo execute, quem pode criar despesas via de regra com autorização da Câmara de Vereadores é o Executivo. Não é um e nem dois projetos que inclusive a doutora Clarice foi autora de vários e todos foram aprovados nesta Casa por unanimidade. Como? Porque eram bons, isso aí a humildade ela é impressionante nesse momento; os seus projetos eram bons. Isso aqui é um projeto horrível né. Imagina. como disse o vereador Amarante, vai ter as plantinhas do 'nono' e da 'nona' aqui que a prefeitura vai poder, isso é horrível; o sindicato dos trabalhadores rurais aqui, o SINTRAFAR, hoje tem uma farmácia ali de produtos naturais; Nova Vicenza lá também tem; mas para a prefeitura é muito difícil "*me fa mal la schiena questo robe qua*" - me dói as costas trabalhar e fazer isso. Olha é uma dificuldade, mas que tristeza. Eu tenho saudade sabe de quem? do ex-prefeito saudoso Avelino Maggioni que ele dizia assim: eu sou otimista, vai dar certo. Nós precisamos ter esse otimismo; que a prefeitura pode mais, tem capacidade, tem profissionais lá dentro com expertise e importante, tem secretários e não há necessidade de ser contra. O vereador não tá gerando nenhuma despesa, absolutamente nada, até porque seria inconstitucional e nós temos na Câmara de Vereadores uma procuradoria jurídica e que deu um parecer que está de acordo com a nossa lei orgânica e com a Constituição Federal que é 'Ok' não gera despesa, portanto legal e constitucional. Basta ter a humildade de reconhecer que o projeto é bom tanto quanto os da doutora Clarice. Sabe, temos equivalência, temos um paradigma né comparativo aqui, mas precisamos nos despir de vaidades e aceitar a ideia do outro. Então é nesse sentido que voto a favor, senhor presidente, do projeto, singelo projeto, nº 22/2023.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador. Roque Severgnini. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Rejeitado por maioria; votos contrário: PP... Votos contrários: vereador Tadeu, vereador Sandro, vereadora Clarice, vereador

Felipe Maioli, vereadora doutora Eleonora Broilo, vereador Marcelo Broilo, vereador Calebe; a favor vereador Roque Severgnini, a favor vereador Juliano Baumgarten, a favor Amarante, a favor Tiago Ilha, a favor Thiago Brunet e vereadores que não estão na Casa vereador Chico Sutilli e vereador pastor Davi. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos a apresentação e deliberação dos requerimentos.

REQUERIMENTOS

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Requerimento nº 50/2023: congratulações a Sérgio Rossi Materiais de Construção. A palavra está com o vereador Calebe Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

VER. CALEBE COELHO: Então, Sérgio; não, ah, agora tô conseguindo te ver. Se foram lá 40 anos hein, parece que foi ontem né, mas eu tenho percebido que depois que a gente faz 18 anos o tempo passa mais rápido né parece que a cada seis meses vale um ano. Não sei se é para ti assim também né. Mas falando um pouquinho da tua história do zero ao patamar que está hoje nesse espaço de 40 anos. Estamos falando de Sérgio Rossi Materiais de Construção: da Sérgio Rossi que nasceu das conversas das viagens de ônibus da faculdade de administração do jovem fundador que na época possuía um Fiat Uno, é isso, e muita vontade e conhecimento adquirido como sócio minoritário de uma madeireira na Forqueta. O trabalho como técnico em contabilidade ajudou a materializar os planos e quatro décadas depois a Sérgio Rossi é a maior empresa do ramo no município, e está entre as 100 maiores do Estado. O Rio Grande do Sul é mais ou menos do tamanho da Itália então para ter uma ideia do tamanho da sua empresa é uma das maiores de um país. Tudo alcançado degrau por degrau. Em junho/83, recém saído de uma empresa onde tinha participação societário, o Sérgio ganhou parte do seu 'acerto' em madeiras beneficiadas. A princípio com a intenção de vender esse material alugou uma sala no nº 1620 da Júlio de Castilhos; a pedido dos clientes, Sérgio gradualmente teve que ir aumentando a sua gama de produtos. Com uma clientela estabelecida e com boa variedade de artigos sentiu a necessidade de ampliar o seu estabelecimento; então em 1987 transferiu o seu negócio para um prédio próprio no nº 34 da Avenida Santa Rita, que foi lá que te conheci, e esse prédio ele constava com dois andares né havia 288 m² de área. Em 99 já com renome no mercado regional a loja muda para Júlio de Castilhos no nº 1350 e passa a contar com 3.000 m². Em 2008, ao completar 25 anos de atividade e com mais de 14.000 produtos em estoque, a empresa passa por uma grande reforma e expande sua área para um total de aproximadamente 8,6 mil m² se estabelecendo como referência no mercado de materiais para construção e decoração regional. Que história. E a ti também, Silvia, que participou dessa história nossos votos de congratulações, porque realmente foi muito trabalho né, é muito trabalho, tem-se muito trabalho. E eu me lembro de uma situação que ficou muito marcada para mim Sérgio eu resolvi entrar no ramos das vendas e eu te visitei para vender uma bisnaguinha de um produto que era uma espécie de cola para plástico; era um produto novo, ninguém conhecia, e todo mundo me dizia 'não'. E tu me fez a seguinte proposta: vai lá em tal lugar conversa com aquele rapaz que ele é o meu encanador e mostra o produto para ele; e eu fui lá mostrei o produto para ele e o produto não era muito bom mesmo, também não tinha essa noção, e não foi aprovado, mas essa atitude demonstrou o teu caráter de dar oportunidade para uma pessoa que estava começando então nunca vou esquecer disso. Votos de congratulações a Sérgio Rossi Materiais de Construção e

Decoração/Mercado da Construção Farroupilha que celebra seus 40 anos de fundação no mês de junho. Possuindo sua sede em Farroupilha contando com 26 colaboradores possuindo mais de 20.000 itens a pronta entrega ao cliente em seu mix de produtos e realizando muito trabalho junto à comunidade de Farroupilha. Sendo assim, esta é uma forma de reconhecimento da nossa Casa para lhes aplaudir e desejar sucesso em seus trabalhos. E o poder legislativo municipal se dispõe inteiramente a cooperar colocando-se a disposição para ouvir suas demandas. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de 3 minutos. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores vereadores, cumprimentar a todos aqui que participam dessa sessão nessa noite, falo aqui em nome do partido, em meu nome e nome do vereador professor Juliano. Cumprimentar aqui também a nossa promotora doutora Cláudia e toda todo o pessoal que está junto. É um cumprimento especial aqui ao seu Sérgio Rossi e a dona Silvia. O Rossi que já foi vereador e presidente desta Casa né e agora então aqui para receberem essa homenagem de 40 anos de atividade do seu comércio. Comércio da família, comércio que tem um nome na cidade e que sempre se ouviu falar com entusiasmo dos seus negócios. Sempre tem uma voz, uma frase, uma declaração de otimismo e é isso que encanta, é isso que faz com que as pessoas busquem; ninguém vai num lugar que o cara só tá reclamando, só tá dizendo que não dá certo, só tá dizendo que é difícil, só tá dizendo que não vende. O cara vai dizer, 'mas esse cara é um fracassado tchê vou lá fazer o quê.' Então esse otimismo essa vontade é que dá certo isso é um grande passo né. Abrir um negócio certamente requer um trabalho árduo, mas transformar ele em sucesso requer muito sacrifício com certeza requer muito sacrifício. E uma outra questão importante que eu vejo é que há sempre, tanto no Sérgio quanto na Silvia, uma vontade de fazer além do portão/do pátio da sua casa; é de estar à disposição da comunidade quer seja no Sindilojas, quer seja na Liga Feminina de Combate ao Câncer, na nossa luta do asfalto lá né fizemos em um ano 12 km de asfalto - Sardenha, Linha Ely, desculpa, Linha Muller, Salto Ventoso e Linha Ely. Em um ano abri e conclui 12 km de asfalto. Vocês tiveram uma participação importantíssima lá com a tua liderança também, Sérgio, juntamente com a comunidade. Então vocês são parte desse município que ajudaram a construir. Esse município foi construído por todos né, quem veio de fora, quem já estava aqui, quem estabeleceu seu negócio, trabalhadores, operários, donas de casa, juventude né, os poderes e os empreendedores. Então parabéns, muito merecido certamente. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Mais alguém que fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor presidente, hoje passou pela minha cabeça lembranças e nessas lembranças e nessas lembranças o Sérgio faz parte da realização de sonhos inclusive o meu. Ali no bairro Santo Antônio na João Gardini, nº 85, antes, na década de 90, eu consegui assinando os 'valezinhos' de compra a concluir a residência a qual moro até hoje. E foi tão fácil que eu fico imaginando como seria se eu não conhecesse a família Rossi. Lá em 3 ou 4 palavras eu pedi com humildade o seguinte: eu compro uma semana quando finalizo venho aqui e pago e deixo para a próxima semana. Felizmente o Rossi me disse: pega o que tu precisares aqui. Então quero dizer, Sérgio, que eu sou uma testemunha viva de um sonho que tu me ajudou a realizar e hoje em gratidão a isso sonho

muitas vezes outros não ouvem, mas Deus possibilita isso. Quero te dizer que tu faz parte também com uma graça neste sonho e na realização dele. Parabéns Calebe, parabéns, mais do que merecido. E o Sérgio sabe do carinho que eu tenho por ele, pela Silvia, pelo Rafa e por também para o Guilherme; vocês fazem parte de momentos muito especial da minha vida principalmente no sonho realizado e também indiretamente de cuidar também na preocupação e no carinho que eu tenho pelo Rafael, pela proximidade que vocês me oportunizaram. Obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Tadeu. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Uma boa noite a todos de novo. E quero parabenizar o Calebe pelas congratulações a Sérgio Rossi/Silvia Rossi, parabéns pelo trabalho. A gente sabe que no nosso país a quantidade de impostos, encargos e coisas do gênero elas acabam dificultando muito para muitas empresas e isso é o fator decisivo para que feche. Vocês estão aí firme e forte há 40 anos. E eu gostaria de dizer uma coisa que eu acho interessante: é a posição da tua mesa do teu escritório dentro da tua empresa. inúmeras vezes eu passei ali e eu olho para aquela mesa; gente, Sergio Rossi quem ele não conhece Farroupilha e quantas das pessoas que passam lá não param para conversar contigo. E aí a gente poderia pensar da quantidade de tempo que fica conversando e daí tem muito serviço para fazer lá dentro, mas isso só me diz uma coisa: na tua percepção o mais importante é estar de olho ali na frente com os teus clientes, fazendo a recepção, conversando com as pessoas, entendendo a questão política do município, o que precisa o que não precisa. Daí dá para ver esse envolvimento que vocês têm com todas as ações sociais e com a comunidade como um todo. A tua mesa naquela posição fala tudo na minha opinião. Obrigado por contribuir com a nossa cidade. Meus parabéns, vida longa, sucesso, mais sucesso. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, Sandro Trevisan. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Falar da referência Sérgio Rossi que às vezes se confunde né Sergio Rossi Materiais de Construção, o Sergio, o Rossi porque a nossa cidade de certa forma, com os 40 anos, tornou-se a maior referência; vêm outras empresas vêm outras lojas, mas tu continua sendo a nossa referência como materiais de construção. eu comprei eu acho que 50% dos materiais da minha casa lá na tua loja depois comprei os outros 50% por uma questão de negociar né. A gente sempre teve a forma de negociar, de tu levar todos os materiais depois então fazer um acerto, aquela confiabilidade com os moradores que você, de certa forma, criou do passar com o passar dos dias/o passar dos anos com uma comunidade de Farroupilha. E hoje passando na sua loja ela torna-se quase que um ponto de chegada né tu quer comprar uma pequena pecinha - uma chave de luz/um componente - você chega lá, você passa ali e sempre estão todos com uma disposição muito grande de atendê-lo, tanto a tua equipe de trabalho, a Silvia na questão acho fazendo mais a gestão do financeiro né, Silvia, e faz um trabalho social voluntário na nossa cidade bem intenso e com certeza com o apoio do Sérgio Rossi. E com certeza a minha filha aprendeu contigo, Silvia, algumas coisas no sentido da questão do voluntariado. Ela mesmo tomou-se por si em alguns momentos fazer 'cabelação' nas escolas para arrecadar cabelo para entidade da liga ao câncer depois enviar a Caxias. Então eu acho que todos nós aprendemos com todos né. E que bom que nós aprendemos com Sérgio a como se comportar/como vender/como atender/como crescer, porque ali temos uma referência né

de sucesso em nossa cidade, que se mistura com a cidade de Farroupilha. Então o Sérgio foi vereador dessa Casa, esteve em momentos no Executivo, tem todo um conhecimento muito intenso para auxiliar qualquer governo que seja mesmo que seja aconselhar e se escutar o Rossi. Tenho certeza que aí temos uma alternativa muito boa de fazer gestão também em nosso município. Então parabéns, Sérgio Rossi, é uma bela homenagem. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Amarante. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores/vereadoras, pessoas que estão aqui e também nas suas casas. Eu também quero me somar a iniciativa em tanto que também colocamos a nossa assinatura, porque a história do Sérgio e da Silvia, a história do Rossi, é uma história que é uma inspiração para nós que estamos iniciando a nossa jornada né nesse mundo que é ser empreendedor né, nesse mundo cheio de desafio todos os dias; que ainda nós que somos lojistas né passamos o mês inteiro até o último dia do mês enlouquecido para cumprir as nossas metas que garantem a economia da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso país, que garante emprego direto e indireto para tantas famílias né que estão juntos vivendo essa missão/esse sonho e que realizam o sonho dos clientes né que foram aqui colocados. Eu também sou um cliente do Rossi já há bastante tempo. E percebo que toda nós estamos falando de todo esse tempo né imagina que a vida do lojista que trabalha até o último dia do mês e aí você sai dali comemorando que conseguiu né garantir as vendas necessárias para que toda a história pudesse acontecer e no outro começa como? Do zero né, mês após mês durante ano após ano. Então olha o desafio de ser empreendedor e ainda mais ser lojista né. Então é muito mais do que merecido e esta Casa essa Câmara Municipal ela em nome das pessoas que nos colocaram aqui estão dizendo que a cidade né está referendando através desse momento e desse ato a sua história viu Sérgio, Silvia, família toda que é uma história que se confunde com a história da nossa cidade. Então parabéns. E me sinto feliz e honrado em poder estar na condição de vereador e também junto com meus colegas vereadores aqui prestar essa homenagem né. Vida longa e tantos anos, e que a tua história sirva de inspiração a tantos outros porque a mim sempre serviu. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Tiago Ilha. Com a palavra vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Presidente, senhor me permite eu vou ficar de pé, porque eu quero enxergá-los. Tribuna? Tá bom então.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Som na tribuna para vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite novamente a todos. agora sim, agora eu os estou enxergando. Fica mais fácil. Bem, primeiro eu quero parabenizar o vereador Calebe por essa proposição ao mesmo em que eu quero parabenizar o senhor Sérgio Rossi e a senhora Sílvia Rossi. Essas pessoas que todo mundo conhece, seja porque os encontramos sempre na loja, seja pelas suas ações sociais, principalmente da Silvia. Eu quero estender as minhas congratulações ao Rafael, com esse filho que eu tenho mais contato devido ao Sebastian né; então quantos anos? são 12 anos? 14? Ah, fez 11, mas vou dizer estou tão velha assim. Ah, ele fez 14! Então estou velha mesmo. Bem, por causa do Sebastian eu sempre tive mais contato então com o Rafael, mas estendo também ao Guilherme. Bem, mas não vou me estender, eu quero congratulá-los né e dizer que é muito fácil a gente ter

sucesso quando a gente tem boas intenções, quando nós temos boas intenções o sucesso vem automaticamente. E assim que eu os vejo. Parabéns.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereadora Eleonora Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação o requerimento nº 50/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores, subscrito por todas as bancadas. Requerimento nº 51/2023: congratulações aos alunos condecorados com a medalha de ouro na Olimpíadas de Matemática. A palavra está com o vereador Calebe Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

VER. CALEBE COELHO: Senhor presidente, a importância desses votos de congratulações está no sorriso de pais e mães aqui presente, na cara de felicidade das profes e diretoras, das avós, afinal de contas eles já não são mais tão crianças, mas são os bebês de vocês né. A minha filha tem 10 anos é minha bebê, vai ter 30 e vai ser minha bebê né. Então todo mundo que tem filho é assim. E vocês são exemplo, quando eu ler o nome de vocês eu pediria que vocês levantassem, por favor, e permanecessem de pé um pouquinho tá bom. Farroupilhenses são premiados com medalha de ouro na OBMEP em Santa Catarina. Os alunos da Escola Santa Cruz e Presidente Dutra receberam na segunda-feira, dia 05/06 2023, a medalha de ouro da Olimpíada Brasileira de Matemática – OBMEP; a premiação é referente a 16ª e 17ª sétima edição do exame e foi realizada em Florianópolis/Santa Catarina. Com a medalha de ouro foram condecorados os estudantes: Laura Hendler Balbinot, por favor, olha que medalha linda, Laura Barbizan, Gabriel Periolo da Silva, Felipe Koch Marques, cresceu, Felipe, poxa quando ele fez aula comigo era um toquinho ele e o pai dele, e da Escola Santa Cruz Isabela Morari Maggioni; é da Escola Presidente Dutra? Desculpa, então da Escola Presidente Dutra Isabela Morari Maggioni Muito obrigado. A OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras ofertado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM e promovido com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação. Sendo assim, esta é uma forma de reconhecimento/agradecimento da nossa casa legislativa para lhes aplaudir e desejar sucesso em suas trajetórias. Queridos estudantes muito obrigado por serem quem são e por esse por essa conquista tão grandiosa. Muito obrigado. Bem, como o nosso presidente precisou dar uma saidinha vamos colocar então a palavra à disposição de algum outro vereador que queira se manifestar. Vereador Juliano Baumgarten, por favor.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadoras/vereadores, quero cumprimentar a todos mais uma vez e em especial para não ficar repetitivo e repetir todos os nomes parabéns, parabéns. Porque isso que está acontecendo aí de vocês participarem de uma olimpíada é uma forma diferente de aprender, aprender de uma forma lúdica, uma competição que o principal objetivo é o quê? Demonstrar os conhecimentos e acima de tudo representar as escolas e representar os municípios. Então parabeno as alunas, o aluno, as Escolas Presidente Dutra e o Santa Cruz, as famílias que estão aqui. Parabéns. E é importantíssimo, é um estímulo. Eu na condição de professor todo o período que eu estive em sala de aula sempre tentei apoiar os meus alunos as minhas alunas da melhor forma possível seja participando de gincana, seja participando de interséries, feira de ciências, qualquer projeto que fosse por quê? Porque que a educação é muito ampla e através dela a gente consegue movimentar e quando a gente vê que a gurizada se dedica e

vai e ganha uma medalha isso ninguém tira de vocês; não só medalha, mas acima de tudo o conhecimento. É claro parabenizar as escolas, as profes, as direções que são aquela base que está por detrás e claro todo o conhecimento que foi adquirido ao longo do ano. É que nem uma é que nem uma planta: tu plantou a semente, tu molhou, ela começou a germinar, depois de um certo tempo ela começa a dar frutos e a educação é assim. E eu fico muito feliz de estar vendo vocês aqui nessa noite, são merecedores, e a gente precisa estimular sempre seja o conhecimento em matemática, história, português, filosofia, seja qualquer disciplina que for. Enquanto a gente manter essa juventude ativa buscando dar maiores saltos é isso que a gente quer e deseja. E a educação ela precisa cada vez mais ser aprofundada não só com falas, mas com investimentos sejam eles de qual forma for feita. Então falo nesta noite em nome da bancada do PSB, em nome do meu colega vereador advogado Roque e no meu nome. Parabéns mais uma vez são os votos desta casa legislativa para vocês merecedores e que estimulem o colega, o primo, a prima, enfim, as pessoas próximas. Vamos estudar um pouquinho mais e vamos buscar ninguém tira o conhecimento de ninguém. A única certeza que a gente pode dizer ninguém vai tirar e cada vez mais a gente aperfeiçoa. Parabéns mais uma vez, obrigado pela presença de vocês.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Então eu gostaria aqui de falar em nome do PP, Calebe já fez uma parte maravilhosa de apresentação aí com congratulações merecidas, então falo em nome da vereadora Clarice em nome do vereador Tadeu e em nome do PP. E parabéns, são bom em matemática hein. Tem gente que acha que a matemática é muito difícil; é difícil, mas dá para dar um jeito né dá para se virar. Eu um tempo atrás tinha até corrigia as provas da OBMEP e tinha eles trabalhavam muito com figuras geométricas/geometria plana não sei se ainda é isso, mas era nesse viés. Ela batia sempre na questão geométrica. E gostaria de dizer para vocês que isso que a Câmara faz aqui que sirva de mais um incentivo para que vocês continuem tá. Muitas vezes me pergunto sabe e essa pergunta é recorrente: o que vou fazer com aquela fórmula de Bhaskara? A fórmula de Bhaskara na verdade é uma equação, um sistema extremamente simples, uma equação de segundo grau, que faz que dá base para um sistema muito mais complexo de matemática que te permite ter luz na tua casa, falar através do telefone; a matemática dá o suporte para a física que junto com a química produz o que a gente tem: aparelhos eletrônicos. A tecnologia que a gente tem, a base da tecnologia é a matemática. A base da sociedade das empresas, Sérgio Rossi, sem matemática faria o quê na empresa? A matemática é o que dá o suporte ao mundo que existe hoje. Se a gente tirar a matemática do nosso planeta o caos se instala. Eu sempre digo que ela é diabólica e se a gente começa a entender ela, ela é fascinante e é o que vocês estão fazendo. E se alguém nunca mais ocupar a matemática porque vai querer de repente ir para o curso em outras áreas onde não se tem a matemática direta, quem aprende matemática consegue estratégias/lógicas de pensamento/organização de pensamentos; a gente tem que pensar numa coisa como se eu tiver que rotacionar, se eu pensar de outra forma, então se ela não serve nada, porque eu vou utilizar um outro, eu vou utilizar uma outra área de conhecimento, ela no mínimo serve para estratégias lógicas de pensamento e pensamento/raciocínios lógicos. Então assim matemática é extremamente importante. É o mais importante é que hoje a gente vê uma galera ali que destruiu na matemática então parabéns, continuem trazendo essas medalhas. Parabéns mesmo. Obrigado, senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, Sandro Trevisan. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bem, eu gostaria, agora eu não preciso levantar, porque eu enxergo a todos né, então eu quero novamente parabenizar o vereador Calebe por mais essa merecida congratulação. Quero dizer que eu falo em nome da bancada do MDB, em nome dos meus colegas vereador Marcelo Broilo e vereador Felipe Maioli, da mesma maneira como eu falei em nome deles também quando eu me dirigi ao Sergio Rossi e sua esposa; e na realidade na ânsia de falar sobre eles eu acabei não dizendo que eu estava falando em nome da bancada. Nos dois casos eu falo em nome de todos nós. Receber uma medalha de ouro numa olimpíada de matemática para mim é algo do outro mundo. Matemática não é o meu forte né. Quando eu prestei vestibular para Medicina na UFRGS eu optei por não estudar matemática, eu não sabia mesmo, não ia adiantar eu querer aprender em pouco tempo aquilo que eu não tinha aprendido em todos os anos; mas aquilo que eu sabia me ajudou muito, me ajudou muito a passar no vestibular. Então, caros alunos, muitos são meus pacientes, eu quero dizer a vocês que claro que a gente congratula a escola, as escolas, a gente congratula os pais, a gente congratula os professores, mas o mérito é de vocês. O principal mérito é de vocês, vocês é que conquistaram essa medalha, vocês são merecedores dela e espero e espero que isso sirva para que vocês continuem nessa caminhada. Parabéns é o que eu tenho a dizer para vocês. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereadora Eleonora Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Senhor presidente, demais colegas vereadores, imprensa, todos que nos prestigiam até o momento e em especial aos estudantes: Laura Balbinot, Laura Barbizan, Gabriel Periolo da Silva e Felipe Marques, além da professora Isabela Morari Maggioni. Gente, eu sou um defensor da educação né, as duas principais pessoas da minha vida que é a minha mãe e a minha avó são professoras e eu tenho certeza que se não fosse pelo pela forma como elas se dedicaram na educação dos seus filhos e dos seus netos eu não estaria aqui. Então eu acho esse projeto muito legal, Sandro, porque ele é um çaçatentos. O nosso Brasil é tão rico em pessoas que têm capacidade extrema, que são fora da média, muito rico; nós somos um país que tem criança com criatividade, criança saudáveis, crianças que têm estímulo, que tem uma educação boa, então o que nós precisamos é isso: projetos para cadê? Essa aqui é da matemática, que nem a doutora Eleonora essa aqui não essa aqui não essa aqui é da ciência né. Então vamos começar a separar essas pessoas tem espaço para todos. E vocês hoje são as pessoas fora da curva do país na matemática. Sintam-se muito orgulhosos vocês e aos pais que com certeza isso não acontece como um passe de mágica né. É um trabalho de concentração, é um trabalho de conversa, é um trabalho de estímulo e de muitas vezes deixar de fazer o que a gente quer para ir lá estar do lado dos nossos filhos. Então parabéns aos pais, parabéns aos professores, parabéns a escola, parabéns a todos. Não posso deixar de falar também do casal do Sérgio Rossi Construções, mas também de amigos. Porque eu na minha curta estado de tempo aqui, acho que sou um dos últimos a chegar na cidade e construir, e digo isso tranquilamente, porque aquela mesa ali é clássica Sandro, no centro da loja aquilo mostra o caráter a personalidade/simplicidade de um homem que é uma das principais lideranças sim hoje da nossa cidade. E muito republicano tá, porque quando eu estava em campanha ele abriu a loja dele 'pode vir aqui conversa com meus funcionários e se ganhar ganhou e se não ganhar não ganhou'. Então parabéns pelo trabalho de vocês por sempre estarem à frente

das questões da comunidade como a Sílvia na liga do câncer que sempre também foi uma querida e abriu as portas para mim. Muito obrigado e parabéns pelo sucesso de vocês. E parabéns por essas crianças aí por representarem Farroupilha e estarem no caminho do bem. Um abraço a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Thiago Brunet. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação o requerimento nº 51/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos e subscrito por todas as bancadas. Requerimento nº 52/2023: convite aos presidentes da AFADEV e do Conselho Municipal para Pessoas com Deficiências. A palavra está com o vereador Sandro Trevisan pelo tempo de até 5 minutos.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, presidente. Então aqui temos o requerimento nº 52/2023: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência, nos termos do art. 126, inciso III, que sejam convidados o senhor Pablo Barretti - presidente da AFADEV – Associação Farroupilhense de Deficientes Visuais – e a Senhora Débora de Aranha Haupt – presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência – para que venham a esta Câmara Municipal explicar sobre a Semana Municipal de Pessoa com Deficiência e a sua importância para a cidade. A programação ocorrerá entre os dias 21 a 28 de agosto. Eles gostariam de vir a essa Casa até para poder explicar a respeito do seu dia a dia, do cotidiano de uma pessoa com deficiência, para poder divulgar para a sociedade, para os vereadores, pois é de suma importância que a gente entenda como é o dia a dia dessas pessoas. Há um tempo atrás e eu sei que vários vereadores, não vou nem citar os nomes, vários vereadores daqui foram fazer junto com o Pablo também uma caminhada pela cidade ‘vendados’ e daí com isso a gente percebe dificuldade de se caminhar dentro de um município com os olhos vendados. Só para ter ideia então esse é um detalhe importante e eles vêm aqui querer explicar senhores vereadores dizer a sociedade como é o seu cotidiano. então eu gostaria, senhor presidente, que colocasse em votação o requerimento nº 52/2023.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. Só um lembrete que depois da sessão nós vamos bater umas fotos aqui no plenário. A palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de 3 minutos. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra coloco em votação o requerimento nº 52/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Encerrado o espaço de requerimentos. Passamos ao espaço destinado a moções.

MOÇÕES

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Não há moções. Encerrado o espaço das moções. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos para manifestações sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Com a palavra o líder de bancada. Não havendo mais manifestação está encerrado o espaço de liderança. Passamos ao espaço de explicações pessoais aos vereadores pelo tempo de 2 minutos para falar de ações de seu gabinete ou assuntos de interesse coletivo.

ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, vou usar esse espaço então para falar de algumas ações do nosso gabinete. Estamos voltando a visitar as escolas/comunidade, estamos com um cronograma organizado, hoje fomos numa escola conversamos com a diretora de lá ouvimos suas demandas/anseios, há pouco recebi também uma mensagem de professores sobre a questão do ponto. Então foi implementado o ponto nas escolas, que eu acho que não é ruim, mas não como foi feito né; inclusive os professores foram fazer formação na sua hora/atividade registraram no papel não passaram para o sistema e tiveram desconto no salário. Controle total, uma gestão plena/absoluta né; contem ironia na minha fala. Então essas coisas essas questões nós vamos debater, já estive reunido com o sindicato e nós precisamos sim porque tem que diferenciar. A escola é diferente da iniciativa privada, a escola não é o mesmo estilo de uma loja ou de uma indústria. Quantas atividades extracurriculares são feitas? Por exemplo, têm os o professor /professora de educação física vai lá, sai de amanhã, e se ela não volta para bater o ponto como é que fica. E se ela fizer horas a mais ela ganha hora extra? Tá errado. Então tem coisas que precisa ser regulamentado, não avanço e eu acho que até oportuno que nós temos professores aqui e eu tenho certeza que ali nas escolas, todas que eu conversei com professores com direção, há um descontentamento. E fica aqui esse registro que há uma necessidade de dialogar sobre isso achar uma solução. É importante sim o ponto como uma salvaguarda tanto para o governo tanto para o poder executivo e acima de tudo para a gestão da escola, mas a regra ela tem que ser equivalente. Então era essa minha manifestação, senhor presidente. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Não havendo mais manifestação está encerrado o espaço para explicação pessoal. Espaço do presidente.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Não há assuntos. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Mauricio Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário